REVISTA PAINEL LOGÍSTICO

www.**painellogistico**.com.br

Abril 2015 | Edição nº4

Empilhadeiras

Ranking aponta as melhores das melhores fabricantes do mundo

E mais:

Porto Seco Sul de Minas: desenvolvimento no interior do País

Empresas apresentam novidades na Intermodal South America

Equipamento financiado pelo

BNDES FINAME

Pequenos espaços, grandes resultados.

PX12

A PX12 é a empilhadeira elétrica da Paletrans com capacidade de carga de 1.200kg e com modelos de elevação elétrica até 3,5 metros.

Totalmente fabricadas no Brasil as empilhadeiras PX12 são ideais para trabalho em pequenos armazéns e depósitos com fluxo moderado de cargas.
São alimentadas com 2 bateria automotivas embutidas e carregador de bateria já acoplado ao equipamento.

IMAGENS ILUSTRATIVAS

FEIMAFE 2015
Stand N300 de 18 a 23 de maio

Paletrans
EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES

CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

www.paletrans.com.br

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:
0800 941 4442

PAINEL
LOGÍSTICO

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Jornalismo
Conteúdo Empresarial
(13) 3304 - 7437

Editora-Chefe
Érica Amores - MTB33.455

Reportagem
Alessandro Padin

Colaboradora
Júlia Freire

Departamento Comercial
Sheila Parra - Gerente de Negócios
comercial@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pauta
redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
Vizia Web
(21) 3599 - 3833

Diretoria de TI e Marketing
Felipe Pinheiro
felipe@painellogistico.com.br

Webdesigner e Diagramador
Gustavo Sá
gustavo@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
Mario Castro
portal@painellogistico.com.br

Publicação mensal,
especializada em logística.
Divulgado e disponiblizado
no Portal Painel Logistico.
www.painellogistico.com.br

Os artigos assinados e os anúncios
não expressam,necessariamente, a
opinião da revista.

PENSANDO EM CRESCER

Um mercado receoso, em compasso de espera e, por vezes, tenso com os rumos da economia no País. Este é o cenário que temos no Brasil no momento. No segmento logístico, mesmo com este ambiente instável, empresas têm feito projeções de crescimento e estão utilizando este momento para rever e consolidar projetos e processos. “O cenário é incerto no curto prazo, porém temos certeza que o mercado vai voltar e, historicamente, a retomada do mercado de plataformas será forte. Estamos trabalhando em um cenário de uma retomada do mercado em meados de 2016 para 2017”, afirma diretor Comercial da Genie na America Latina, Raphael Cardoso, em entrevista publicada nesta edição.

Um dos termômetros de como anda o humor e ânimo do mercado logístico também pode ser conferido neste mês de abril durante a Intermodal South America, que acontece em São Paulo, entre os dias 7 e 9 abril. Em sua 21ª edição, o principal encontro do setor de logística, transportes de cargas e comércio exterior das Américas vai reunir 600 marcas de 25 países. Em uma matéria especial apresentamos algumas novidades que as principais empresas do setor vão apresentar durante o encontro. “Levaremos para o evento o melhor time de especialistas e um portfólio completo de soluções”, destaca o diretor do segmento de Logística da TOTVs, Vladimir Michels.

Em outras duas reportagens especiais, abordamos as áreas de tecnologia WMS e um especial sobre as empresas que fazem parte do ranking da revista alemã DHF Intralogistik, com as melhores fabricantes de empilhadeiras do mundo. Acompanhe, também, as principais novidades do mercado.

Boa leitura!

/painellogistico

Painel Logistico

@painellogistico

ÍNDICE

06 TECNOLOGIA WMS PROMOVE O **AUMENTO DE PRODUTIVIDADE NA GESTÃO DE ARMAZÉNS**

10 PORTO SECO SUL DE MINAS **ALAVANCA O DESENVOLVIMENTO NO INTERIOR**

14 REVISTA DHF INSTRALOGISTIK DIVULGA RANKING **DAS MELHORES EMPILHADEIRAS DO MUNDO**

20 **MERCADO DEVE RETOMAR CRESCIMENTO EM 2016,** AFIRMA RAPHAEL CARDOSO, DA GENIE

22 **"2015 É UM ANO DE OPORTUNIDADES",** AFIRMA MAXIMILIANO FERNANDES, DA TICKET

24 ANTAQ REALIZA PESQUISA DE **SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS PORTOS ORGANIZADOS**

25 DB SCHENKER E TÜV RHEINLAND DESENVOLVEM **NOVO SISTEMA LOGÍSTICO**

26 **INTERMODAL SOUTH AMERICA:** SETOR LOGÍSTICO APOSTA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

30 **BUNGE INAUGURA O PRIMEIRO ASILO EM SANTA FILOMENA,** COM INVESTIMENTO DE CERCA DE R$ 27 MILHÕES

31 **BRASPRESS INVESTE R$ 43 MILHÕES** EM NOVO SORTER

32 VIRACOPOS É O 1º AEROPORTO DO PAÍS A OFERECER **SOLUÇÃO FITOSSANITÁRIA MÓVEL PARA CARGAS**

34 COLUMBIA DO NORDESTE ESCOLHE BERTOLINI SISTEMAS DE ARMAZENAGEM PARA **NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO**

36 ARTIGO: **OS 10 MANDAMENTOS DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL**

UM PASSO À FRENTE

MÓDULOS A PARTIR DE 600 M² COM COMPLETA INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS E APOIO

TRAGA SUA EMPRESA PARA A CONE

CONE
Condomínio de Negócios

WWW.CONEBR.COM
SUAPE/PE • GOIANA/PE • ARATU/BA

VISITE-NOS NA INTERMODAL

SOLUTION TO SUIT

/CONECONDOMINIODENEGOCIOS

/CONECONDOMINIODENEGOCIOS

TECNOLOGIA WMS PROMOVE O **AUMENTO DE PRODUTIVIDADE NA GESTÃO DE ARMAZÉNS**

Redução de custos, melhoria e otimização na operação dos fluxos de mercadorias e de informações são alguns dos benefícios oferecidos pela solução

A WMS (Warehouse Management System) é uma tecnologia para gerenciamento de armazéns que vem trazendo benefícios para as empresas, como a redução de custos, melhoria e otimização na operação dos fluxos de mercadorias e de informações. O gerente de vendas da Sythex, Marcelo Franco, destaca algumas dessas vantagens no sistema oferecido pela empresa: "Tecnologia 100% web, solução mais robusta do mercado brasileiro, maior base instalada, maior diversidade de parametrizações, convocação ativa de profissionais, controle de produtividade por pontuação, gerenciamento de contratos de depositantes e emissão de fatura".

Para Walcir Augusto Wehrle, diretor de soluções da Benner, um aspecto fundamental da tecnologia é a capacidade de gestão física integrada à gestão fiscal, que para operadores logísticos é fundamental. No sistema ofertado pela empresa, destaca um portal destinado ao uso da Alfândega/Receita Federal para as operações que são de importação/exportação. "Outro diferencial da solução é a condição de definir regras de operações para volumes consolidados até a menor unidade fracionada, de um contêiner até o item individualizado, controlando validades, lotes, números de série entre outros", explica.

Wehrle chama a atenção, também, para as operações que envolvem mercadorias controladas pelo SIF (Serviço de Inspeção Federal): "A oferta possui um módulo específico para emissão dos certificados e controle de estoque por codificações específicas da inspeção federal. Utilizando de portais para clientes, coletores de dados com rádio frequência, integrações via EDI (Eletronic Data Interchange) e outros recursos de tecnologia, o Benner WMS oferece alta acuracidade de estoques, performance operacional com total visibilidade das pendências, segurança fiscal, faturamento integrado e facilidade de uso que fazem a diferença na gestão de estoques, recursos e espaço em mais de uma centena de clientes satisfeitos".

> "Outro diferencial da solução é a condição de definir regras de operações para volumes consolidados até a menor unidade fracionada, de um contêiner até o item individualizado, controlando validades, lotes, números de série entre outros"
>
> Walcir Augusto Wehrle,
> diretor de soluções da Benner

A Benner, segundo o diretor de soluções, é uma das poucas empresas do mercado que oferece uma suíte completa de logística, com soluções para WMS, CTMS, TMS, ERP e RH. Walcir Augusto Wehrle ressalta que a solução Benner WMS pode ainda ser integrada a qualquer outro ERP de mercado. "Com a solução WMS + CTMS (gestão de terminal contêineres cheios e vazios) e portal alfandegado, com a integração das operações de pátio e de cargas e da disponibilização em tempo real das informações on-line, é solução única no atendimento das exigências da Receita Federal/Alfândega Brasileira. Toda a solução conta ainda com Workflow e BI, que podem ser integradas para orquestrar os processos e medir os indicadores operacionais e processuais", explica.

Vladimir Michels, diretor do segmento de Logística da TOTVS, frisa que as soluções de WMS oferecidos pela empresa têm capilaridade para atender a toda a

cadeia de abastecimento, desde distribuidores, atacadistas, indústrias, varejistas, até operadores logísticos que realizam a gestão e distribuição de estoques de várias empresas simultaneamente. “O desenvolvimento em tecnologia proprietária e integradas nativamente, que são flexíveis, possibilita ajustes e adequações de forma simples aos processos de nossos clientes. Vale destacar a visualização 3D, a Central do Planejador, Smart Analytics como apoio a gestão do WMS e dashboards para rápida tomada de decisão”, afirma.

A TOTVS possui cases em diversos segmentos e, entre os benefícios obtidos, o diretor cita a melhor gestão e controle dos processos, maior produtividade das operações e integração entre as áreas. Estas medidas promoveram a redução de inventários em até 50% ao longo de três anos e redução na mão de obra de 20% a 40%, além do aumento na utilização do espaço, maior qualidade das informações e redução dos custos operacionais.

“O desenvolvimento em tecnologia proprietária e integradas nativamente, que são flexíveis, possibilita ajustes e adequações de forma simples aos processos de nossos clientes. Vale destacar a visualização 3D, a Central do Planejador, Smart Analytics como apoio a gestão do WMS e dashboards para rápida tomada de decisão”

Vladimir Michels, diretor do segmento de Logística da TOTVS

A Benner pretende investir nos próximos anos em cases com operações de RFID, que apesar de receberem atenção da mídia, segundo Walcir Augusto Wehrle, ainda são poucos os casos reais de uso desta tecnologia no Brasil

Evolução A TOTVS, destaca Vladimir Michels, está entre as quatro empresas brasileiras que mais investem em P&D (Pesquisa & Desenvolvimento), com um roadmap definido para evolução constante de soluções. “Dessa forma conseguimos nos antecipar às necessidades de mercado, oferecendo para nossos clientes as melhores práticas de mercado e inovações que visam elevar a produtividade de nossos clientes”, ressalta.

A Benner pretende investir nos próximos anos em cases com operações de RFID (Radio-Frequency Identification), que apesar de receberem atenção da mídia, segundo Walcir Augusto Wehrle, ainda são poucos os casos reais de uso desta tecnologia no Brasil. “Também alguns processos de negócios têm sido revistos na solução de coletores de dados, para que as atividades em execução possam ser monitoradas visando uma melhor produtividade dos recursos. A solução também vem recebendo constantes atualizações tecnológicas para se manter em dia com as novidades lançadas no mercado”, observa.

Prestes a fechar um grande contrato de armazenagem com uma empresa multinacional, a Sirius Log (especializada em logística rodoviária de exportação e importação), decidiu investir em uma solução para gerenciamento de armazém, optando pela tecnologia Benner. “A empresa adquiriu a solução completa , que contempla desde a gestão dos veículos de carga e contêineres, gestão física e fiscal das mercadorias armazenadas, aplicativos para coletores de dados, EDI, faturamento de serviços e consultas web, com o objetivo de automatizar todos os processos envolvidos nos serviços prestados”, explica Walcir Augusto Wehrle.

Com o projeto, explica o diretor da Benner, foi possível obter grande precisão de informações, em tempo real, aumentar a agilidade operacional e atender novos clientes com necessidades de gestão de mercadorias mais complexas. Em menos de 12 meses de utilização da solução a Sirius obteve o retorno sobre o investimento realizado.

Store destaca benefícios e anuncia investimentos

Para a A Store Automação, companhia de TI especializada no segmento logístico, a grande vantagem do WMS é que trata-se de um sistema especialista que faz o gerenciamento de armazenagem de produtos além de efetuar a gestão operacional do Depósito ou Centro de Distribuição. Já as outras soluções, como por exemplo o sistema corporativo, tem como foco uma solução empresarial abrangendo as áreas Financeira, Comercial, Industrial, Recursos Humanos, deixando a solução logística para um plano secundário.

Embora os processos a serem gerenciados sejam os mesmos (Recebimento, Movimentação, Separação, Conferência, Inventário e Expedição) em um WMS esses processos são recheados de funcionalidades, regras de negócios, parâmetros, recursos tecnológicos, o que em sistemas corporativos isso não acontece.

Já as empresas que atuam como operador logístico, além de uma eficiente gestão de estoque, é necessário também outros módulos que complementam a solução, tais como faturamento de serviços e controles fiscais (para empresas que operam em regime de armazém geral).

É muito comum empresas que tem ERP como seu sistema de gestão e adquirem um WMS para gerenciar os seus estoques de seus produtos e materiais. Nesses casos faz-se necessário necessário uma solução de integração entre os sistemas permitindo total integridade das informações. A solução da Store possui integração com principais ERPs de mercado, SAP, TOTVS, Senior, Conexos, entre outros.

Pioneirismo O grande diferencial, segundo a Store, é que foi o primeiro WMS nacional a atender de forma nativa as necessidades operacionais/gestão de um operador logístico, indústria, distribuidor e atacadista. Outro destaque é que existe apenas uma única versão do sistema que é utilizado por todos os clientes. Isto significa que todas as melhorias e customizações solicitadas por um determinado cliente são disponibilizadas, sem custo adicional, aos demais clientes através de liberação de releases e novas versões anuais.

A solução da Store opera em todos os segmentos de mercado, contemplando as exigências específicas: para o segmento Farma é necessário atender Anvisa RDC 54/13, para o segmento Químico é importante que o sistema emita os MAPAS para o Exército, Polícia Civil, já para o Recinto Alfandegado de Exportação (Redex) é necessário atendimento do ADE2, e assim por diante. Qualquer que seja o segmento de atuação, o sistema é bastante flexível e rapidamente implementado bastando apenas configurar o modelo de gestão que se deseja, utilizando uma gama de parâmetros existente.

O produto permite total rastreabilidade das informações, seja de documentos ou de produtos. Qualquer anormalidade ou situação atípica que ocorra dentro do fluxo de trabalho os usuários responsáveis pelo processo são comunicados através de Notificações emitidas automaticamente pelo sistema. O objetivo é oferecer total autonomia ao cliente para desenvolver novos relatórios, novas regras de negócios, novas integrações e gráficos gerenciais.

O STORE/WMAS é totalmente integrado ao STORE/TMS, permitindo o cliente fazer uma gestão na armazenagem e distribuição dos produtos e que, com o STORE / Comnect, fazer a integração das informações com o sistema de gestão corporativo.

Outro diferencial é o STORE/NET (composto por Dashboard, Reports e Pedidos) que possibilitam a consulta de informações da operação via web e em tempo real. Essas ferramentas também possibilitam a medição das performances individuais, podendo-se obter os indicadores da operação também em tempo real para que munidos dessas informações os gestores possam tomar decisões importantes no dia a dia.

Aperfeiçoamento A Store destina 10% de suas receitas para P&D e capacitação de seus colaboradores. Além disso, visando a evolução de seus produtos agregando novas tecnologias, como dar continuidade a disponibilização de outros módulos do sistema na web e para atender a forte demanda de serviços de desenvolvimento de novos processos e novas funcionalidades, a Store montou mais uma filial da Fábrica de Software no interior do estado de São Paulo.

Embora a demanda por tecnologias de RFID ainda seja pequena, já foi incorporado ao produto

STORE/TMS – Pneus e está em andamento o projeto piloto para disponibilizá-la em alguns processos do WMS. O mesmo ocorre com Voice Picking onde está adiantado a avaliação técnica e viabilidade para incorporar essa tecnologia nos produtos. O sistema já está preparado para uso Saas e Cloud Computing (Datacenter), após ser identificado no mercado que existe a necessidade de implantações mais rápidas dos sistemas.

A Store lançará, ainda no inicio do segundo semestre, um WMS pré-configurado que tem como objetivo reduzir em pelo menos 25% o tempo de implementação do STORE/WMAS. Tudo isso será alcançado graças à abrangência do produto, nível de parametrização e a expertise da empresa. O resultado será uma implementação mais ágil e certeira com excelente custo x beneficio.

Nesse primeiro momento será lançado o WMS pré-configurado para os segmentos Alimentício, Farma, Químico e Higiene & Limpeza. Para ficar ainda mais próximo do mercado e saber das novas necessidades e expectativas das empresas, a Store estará participando de vários eventos voltados à Logística e também de eventos em segmentos que foram definidos como estratégicos para este ano.

Benefícios A Store Automação atende operadores logísticos como Libra, Localfrio, Yusen Logistics, Cragea, TA Log, 2 Alianças, Nova Logística, Pacer Logística, Mundial, BMS, Atlas e indústrias e comércios como Arezzo, Britânia, PPG, Lojas Avenida e Lojas Centauro. Os principais benefícios foram: Acuracidade nos estoques (a maioria dos clientes passaram a ter 100% na acuracidade do estoque), aumento de produtividade (aumentou-se a produtividade operacional de tal forma que resultou na eliminação de horas extras e em alguns casos eliminação de turno de trabalho), melhoria na expedição de produtos (diminuição drástica no envio de produtos errados e quantidade erradas ao cliente), eliminação de retrabalho (com os novos procedimentos, fluxo de trabalho e notificações advindas da implementação do STORE/WMAS) e aumento na rentabilidade (decorrentes dos benefícios acima)

PORTO SECO SUL DE MINAS ALAVANCA O DESENVOLVIMENTO NO INTERIOR

Há mais de 20 anos, o Terminal realiza operações com excelentes resultados e investimentos constantes em tecnologia, equipamentos, segurança, estrutura e profissionais de alta qualidade

Administrado pela empresa Armazéns Gerais Agrícola, o Porto Seco Sul de Minas, localizado em Varginha (MG), foi a primeira estação aduaneira do Interior a entrar em funcionamento no Brasil. Há mais de 20 anos, o Terminal realiza operações com excelentes resultados e investimentos constantes em tecnologia, equipamentos, segurança, estrutura e profissionais de alta qualidade. Utiliza métodos modernos para o controle e movimentação das mercadorias, além de oferecer serviços especiais na importação e exportação, constituindo-se, hoje, um dos hubs multimodal mais atrativos do interior.

Por meio da análise customizada de cada operação, o complexo busca o fortalecimento de parcerias, oferecendo aos usuários sinergia operacional dos serviços, proporcionando opções que gerem ganhos logísticos e financeiros de forma abrangente e eficaz. Além disso, foca a redução de custos e maximiza os lucros dos clientes, a partir de soluções de armazenagem e distribuição estratégica de mercadorias.

“O Porto Seco Sul de Minas atende aos mais variados setores da economia como o aeronáutico, o do café, o têxtil, o de polímeros, o de eletroeletrônicos, entre outros. Apesar de 2014 ter sido um ano difícil, o terminal mudou de endereço para uma estrutura bem maior, pensada para ser um Porto Seco, e dentro de um condomínio industrial e logístico. Nós

conseguimos ampliar os negócios", afirma o gestor do Porto Seco Sul de Minas, Bruno Nogueira Paiva.

Ele considera que 2015 será um ano complicado, mas espera aumento dos negócios. "Esperamos que vai ser um ano difícil, contudo como o Porto Seco aumentou o seu leque de serviços, incluindo armazéns gerais e galpões para locação, esperamos um aumento de negócios. Nós estamos construindo dois galpões de cerca de 28.000 m2. Esperamos trazer empresas que importam e exportam para o complexo e assim reduzir os custos logísticos", destaca Paiva.

Estrutura - Em suas novas instalações, o Porto Seco está integrado a um condomínio industrial e logístico próprio, situado ao lado do Aeroporto de Varginha (MG), onde conta com uma sofisticada infraestrutura.

Os serviços oferecidos pelos armazéns alfandegados, gerais e centros de distribuição abrangem: conclusão de trânsito aduaneiro na importação; início de trânsito aduaneiro para exportação; optar por regimes aduaneiros especiais e agilidade nos trâmites aduaneiros; soluções de logística integrada em comércio exterior e operações customizadas; armazenagem de carga seca; armazenagem de carga refrigerada e resfriada; armazenagem de cargas perigosas (IMO); armazenagem com anuência (Anvisa); pesagem,

> "Por meio da análise customizada de cada operação, o complexo busca o fortalecimento de parcerias, oferecendo aos usuários sinergia operacional dos serviços, proporcionando opções que gerem ganhos logísticos e financeiros de forma abrangente e eficaz"

limpeza e desinfecção de cargas e veículos; serviços de fumigação; coleta de amostras; e amarração, enlonamento, desenlonamento e colocação de lacres.

Oferecem, também, reembalagem, paletização e despaletização, colocação de selos fiscais; consolidação e desconsolidação de cargas; colocação de selos fiscais em produtos importados; manipulação de mercadorias em regime de entreposto aduaneiro para reembalagem, montagem de kits, etiquetagem, remarcação e unitização; controle de cargas e contêineres com moderno sistema informatizado; unitização, desunitização e armazenagem de contêineres; fornecimento de energia elétrica e monitoramento de contêineres reefer (frigorífico); estadia de veículos, contêineres e unidades de carga, além de tratamento especial para mercadorias que necessitam de manuseio diferenciado.

Os regimes aduaneiros disponíveis no complexo são o DAP (Depósito Alfandegado Público), exportação, entreposto industrial, entreposto aduaneiro na exportação e importação, admissão temporária, DAC (Depósito Alfandegário Certificado), exportação temporária, DE (Depósito Especial) e Drawback.

Armazéns alfandegados

- 15.000 m² de área coberta, incluindo área climatizada, câmara fria e armazéns químico e farmacêutico;

- 30.000 m² de área descoberta para estacionamento e pátio de contêineres;

- 3.600 m² de escritórios administrativos e operacionais, incluindo área de apoio aos usuários e área para os órgãos públicos federais e estaduais, como Receita Federal (Aduana), Ministério de Agricultura (Vigiagro) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);

- Gerador de energia próprio com possibilidade de plugagem de contêineres reefer;

- Balança de 30 metros de comprimento, com capacidade de pesagem para 120 toneladas.

Armazéns Gerais

- 28.000 m² de área coberta para recebimento, conferência, guarda e movimentação de mercadorias, incluindo armazéns químico e farmacêutico;

- 27.000 m² de área descoberta, para estacionamento e pátio de contêineres;

- Escritório administrativo e operacional, equipados com a mais alta tecnologia para dar suporte às operações de nossos clientes;

- Gerador de energia próprio com possibilidade de plugagem de contêineres reefer;

- 2 balanças de 17 metros de comprimento, com capacidade de pesagem para 80 toneladas.

PENSANDO EM TORNAR A SUA EMPRESA MAIS EFICIENTE? DEIXE A TOTVS PENSAR COM VOCÊ.

TOTVS

RESUMO DE VENDAS

Atender Clientes

TRANSFORME O SEU NEGÓCIO COM O SOFTWARE DE GESTÃO DA TOTVS.

A TOTVS existe para tornar a sua empresa de distribuição e logística ainda mais competitiva. Para isso, você precisa de soluções simples e inovadoras em tecnologia. A TOTVS desenvolve software de gestão para facilitar o seu dia a dia e, junto com você, tornar o seu negócio mais ágil, conectado e produtivo.

Deixe a TOTVS pensar com você. Ligue pra gente. **PENSANDO JUNTO, FAZEMOS MELHOR.**

0800 70 98 100 **www.totvs.com**

TOTVS
THINK TOGETHER

REVISTA DHF INSTRALOGISTIK DIVULGA **RANKING DAS MELHORES EMPILHADEIRAS DO MUNDO**

A brasileira Paletrans, que tem sede em Cravinhos (SP), ficou na 26ª posição. "Demonstra que estamos cada vez mais competitivos", destaca o diretor comercial da empresa, Augusto Zuccolotto

A revista alemã DHF Intralogistik divulgou um ranking com as melhores fabricantes de empilhadeiras do mundo. Na relação há uma empresa brasileira, a Paletrans, que ficou no 26º lugar da lista. "No ano anterior ocupamos a posição 27 e estamos subindo, o que demonstra que estamos cada vez mais competitivos quando comparados a players de maior envergadura internacionalmente conhecidos", afirma o diretor comercial Augusto Zuccolotto.

Jürgen Warmbold, jornalista especializado da DHF Intralogistik que conduziu a pesquisa, comenta que o desempenho da Paletrans frente às demais em sua principal área de atuação, o Brasil, é respeitável. São 6% de participação no mercado de equipamentos de movimentação de materiais.
"Analisando apenas as empilhadeiras, a cifra vai a 13%, equipamentos industriais elétricos 15%, e 32% para transpaletes manuais".

Em 2013, a Paletrans, que tem sede em Cravinhos (SP), aumentou o volume líquido de negócios de R$ 128 milhões para R$ 157 milhões e cresceu 22,7%. Para equipamentos industriais, os negócios saltaram de R$ 120 milhões para R$ 138 milhões.

A norte-americana Crown, também presente no Brasil, conquistou a 5ª posição no ranking da DHF. "Somos uma das maiores empresas do mundo em movimentação de materiais. Nossa reputação vem do fato que unimos design premiado de produtos, engenharia e tecnologia avançadas, além de um serviço pós-venda superior. Isso faz com que anualmente conquistemos prêmios IFOY e outros de qualidade e tecnologia em todo o mundo, reforçando

Jürgen Warmbold, jornalista especializado da DHF Intralogistik ,que conduziu a pesquisa, comenta que o desempenho da Paletrans frente às demais em sua principal área de atuação, o Brasil, é respeitável. São 6% de participação no mercado de equipamentos de movimentação de materiais.

> "No ano anterior ocupamos a posição 27 e estamos subindo, o que demonstra que estamos cada vez mais competitivos quando comparados a players de maior envergadura internacionalmente conhecidos"
>
> **Diretor comercial da Palestrans, Augusto Zuccolotto**

nossa estrutura de trabalho e desenvolvimento", destaca Rafael Arroyo, Gerente de Administração e Marketing da Crown, que atua com empilhadeiras, tecnologias de automação e gestão de frota.

Ele considera que 2015 é um ano de oportunidades: "Oportunidades de nos posicionarmos no mercado brasileiro como somos internacionalmente: uma empresa provedora de tecnologia, qualidade e produtividade em movimentação de materiais, crescimento estrutural e de inteligência, focando nossos esforços em realizar a experiência Crown na venda e também no pós-venda, item de grande importância para o nosso negócio". Arroyo vê, ainda, que a locação será um grande negócio, que crescerá diante de um ambiente de uma organização macroeconômica, apresentando facilidades em contratação, variedade de linhas de produtos, possibilidade de troca, reparos e outros benefícios que ficam cada vez mais claros para o gestor logístico brasileiro e que são essenciais na administração do armazém.

A Crown vem também com novidades para o mercado e projeta expansão no País. "Estamos lançando a transpaleteira PE 4500 com direção elétrica, a primeira do mercado com fácil manuseio e

> "Somos uma das maiores empresas do mundo em movimentação de materiais. Nossa reputação vem do fato que unimos design premiado de produtos, engenharia e tecnologia avançadas, além de um serviço pós-venda superior. Isso faz com que anualmente conquistemos prêmios IFOY e outros de qualidade e tecnologia em todo o mundo, reforçando nossa estrutura de trabalho e desenvolvimento"
>
> Gerente de Administração e Marketing da Crown, Rafael Arroyo

eficiência; a Crown C-5 com motor industrial Crown específico para a empilhadeira e outras tecnologias embarcadas que aumentam eficiência e produtividade, além de nossa tecnologia Quick Pick Remote, que visa conduzir o processo de picking remotamente nos armazéns, através de uma luva de controle". A matriz da empresa no Brasil está localizada em Jundiaí (SP) e novas filiais serão abertas este ano no Paraná e Rio de Janeiro.

A irlandesa Combilift, que está no país há seis anos, ficou em 20º lugar no ranking. Com um faturamento

Para a Still, empilhadeiras elétricas são a tendência

A Still, que é comercializada no Brasil pela Kion Group, segunda colocada no ranking mundial da revista alemã DHF Intralogistik, avalia que as empilhadeiras elétricas são o futuro em longo prazo da intralogística. Desde 2009, segunda a empresa, a venda deste tipo de equipamento na Europa tem sido maior do que a comercialização de equipamentos à combustão. Atenta a isto, lançou a campanha "Missão: Emissão Zero".

Na ação, a Still quer informar potenciais clientes sobre a crescente tendência em direção a equipamentos elétricos, fornecendo conselhos para decisões futuras. Os argumentos utilizados são os seguintes: Empilhadeiras elétricas estão se tornando mais potentes e sendo aplicadas em áreas que antes eram dominadas por equipamentos à combustão; protegem o meio ambiente e a saúde dos funcionários, já que trabalham sem emitir qualquer tipo de poluente; combustíveis fósseis são uma fonte de energia escassa e inevitavelmente irão encarecer em médio a longo prazo, independente do atual baixo preço do barril de petróleo.

Ao mesmo tempo, a empresa esclarece que a crescente venda de empilhadeiras elétricas não indica que equipamentos à combustão serão em breve obsoletos. Ao contrário, empilhadeiras com motores a diesel ou GLP continuarão sendo indispensáveis em determinadas áreas de aplicação no futuro próximo. A campanha "Missão: Emissão Zero" não somente explica quais áreas são estas, segundo a Still, mas também por que nestes casos os clientes são aconselhados a utilizar as empilhadeiras STILL RX 70 à combustão, não apenas por questões ambientais, mas para também minimizar custos.

Para saber mais sobre a campanha e obter outras informações, acesse: www.still-zero-emission.com

Pioneira e líder no segmento
100% BRASILEIRA
desde 1983

PLATAFORMAS VEICULARES MKS MARKSELL.
A BRASPRESS UTILIZA E RECOMENDA.

Plataformas veiculares para diversas aplicações, com capacidades de carga de 400 a 2500kg.

Instalações a partir de picapes, pequenos furgões e veículos pesados.

> VANTAGENS

- Otimiza mão de obra;
- Aumenta a velocidade de carga e descarga sem comprometer a segurança;
- Instalação do Adplat para personalizar seu equipamento.

MAIS SOLUÇÕES MARKSELL

LANÇAMENTO!
PORTAS E ABRIGOS MKS MY DOOR
(Portas seccionais e abrigos para docas)

DOCA MÓVEL DE CARGA
- Capac. de carga: 2500kg (conforme centro de carga*).
- Para aplicação estacionária, pátios ou galpões.

NIVELADORA DE DOCA FRONTAL
- Eletro-hidráulica (Capac. de carga: De 3000 a 12000kg*)
- Manual mecânica (Capac. de carga: De 3000 a 9000kg*)

NIVELADORA DE DOCA DE EMBUTIR
- Eletro-hidráulica (Capac. de carga: De 3000 a 18000kg*)
- Manual mecânica (Capac. de carga: 6000kg*)

* MAIORES INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO COM NOSSOS CONSULTORES.

R. João Dias Ribeiro, 409
Pólo Industrial de Jandira/Itapevi - SP

+55 11 4772 1100
www.marksell.com.br

TECNOLOGIA QUE ELEVA
marksell

anual de 150 milhões de euros, tem 99% da produção exportada para 75 países diferentes no mundo, com o apoio de uma rede global de 200 distribuidores e parceiros. Além disso, 7% deste faturamento é aplicado em P&D (Pesquisa & Desenvolvimento). As empilhadeiras irlandesas ganharam visibilidade ao serem usadas por empresas como Caterpillar, DHL, Renault e Alpargatas.

No Brasil, a empresa trabalha com um cenário positivo. “Em função de seu foco em customização, 2015 é um ano de muitas oportunidades para a Combilift no Brasil, direcionada ao ganho de espaço, tanto para cargas longas quanto para cargas paletizadas, o que resulta em ganhos de produtividade e economia de área”, ressalta o diretor comercial Rafael Kessler.

Mercado Após uma queda de 3,1% em 2012, o mercado de empilhadeiras experimentou um crescimento significativo quebrando a barreira de um milhão de equipamentos vendidos pela primeira vez. Foram exatos 1.009,777 milhão de unidades, contra 944.405 de 2002, informa a World Industrial Truck Statistics (WITS, Estatística Mundial de Equipamentos Industriais). Esse resultado se deu, principalmente, por causa da retomada dos mercados americano e asiático e espera-se que ocorra o mesmo para este ano, ainda com a confirmada estagnação na zona do Euro.

Em números absolutos, os percentuais foram: EUA, 10,9% de crescimento; Ásia, 10,5%, puxado pela China; na América do Sul, mais especificamente o Brasil, 33%. A Europa registrou expansão de apenas 1,6% e a razão foi uma retração do mercado alemão.

Todas as classes de equipamentos industriais têm globalmente tendências positivas de vendas, segundo o histórico do período da pesquisa. Em 2013, por exemplo, as empilhadeiras contrabalançadas a contrapeso tiveram o maior mercado global em termos de pedidos, com 467.771 unidades ou 46,3% (8% de crescimento); em contrapartida, foram 281.173 unidades de transpaleteiras elétricas, incluindo 27,8% para o mercado global (9,1%); 160.196 de máquinas contrabalançadas elétricas, 15,9% do mercado (3,6%); 100.637 equipamentos de armazenagem e máquinas com operador embarcado representaram 10% do volume (1,7% de crescimento).

Toyota fica em primeiro lugar e anuncia investimentos no Brasil

A Toyota ficou em primeiro lugar no ranking mundial de fornecedores de empilhadeiras da revista alemã DHF Intralogistik. Para o gerente geral de Vendas da Toyota, Roberto Ueda, o resultado reflete os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos realizado pela empresa. “Outro ponto muito importante é a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, garantindo o mais alto nível de satisfação dos clientes”, ressalta.

Quais os principais aspectos que influenciaram nesta conquista?
Roberto Ueda A Toyota trabalha arduamente para garantir a qualidade dos produtos acima de tudo, investindo em pesquisa e desenvolvimento de produtos. Outro ponto muito importante é a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, garantindo o mais alto nível de satisfação dos clientes.

Quais as perspectivas de mercado da Toyota para 2015?
Roberto Ueda Imaginamos que o mercado brasileiro de empilhadeira terá uma retração do seu tamanho, devido a redução dos investimentos das empresas no ano de 2015.

A Toyota tem lançamentos previstos para este ano e algum projeto de expansão?
Roberto Ueda A Toyota continua a investir na ampliação da sua fábrica no Brasil e no mês de maio iniciará a produção da linha de empilhadeiras elétricas. Um dos grandes desafios do projeto de produção foi reunir profissionais dos EUA, Brasil, Japão e Suécia, uma experiência rica em termos de intercâmbio de conhecimento e cultural. Além disso, o Brasil será a primeira fábrica da Toyota a produzir empilhadeiras da BT e da Toyota na mesma planta. Os primeiros modelos a serem fabricados serão as paleteiras elétricas do modelo LPE e as paleteiras elétricas com mastro, modelo SWE. Em um futuro próximo, outros produtos também terão o selo Feito no Brasil. A ampliação de nosso portfólio é uma das estratégias para conquistar a liderança do mercado brasileiro de empilhadeiras. Com o sucesso dos primeiros modelos a combustão da Série 8 fabricados no Brasil, a Toyota visando sempre oferecer os melhores produtos e condições de pagamento aos seus clientes, disponibiliza ao mercado novos modelos também com as condições de financiamento do Finame (Financiamento de máquinas e equipamentos).

MERCADO DEVE RETOMAR CRESCIMENTO EM 2016, AFIRMA RAPHAEL CARDOSO, DA GENIE

O atual momento da Terex no Brasil é o de prestar serviços como treinamentos de técnicos e comercial e reformar e fazer o upgrade de equipamentos usados na planta de Cotia.

"Estamos trabalhando em um cenário de uma retomada do mercado em meados de 2016 para 2017". Esta é perspectiva do diretor Comercial da Genie na America Latina, Raphael Cardoso, sobre o mercado de plataformas elevatórias. Ele destaca que o atual momento da Terex no Brasil, enquanto cenário econômico permanecer instável, é o de prestar serviços como treinamentos de técnicos e comercial e reformar e fazer o upgrade de equipamentos usados na planta de Cotia.

O ano tem, no entanto, lançamentos previstos para a Terex. Um deles é a nova Z62, com um alcance melhor vertical e horizontal e upgrades para facilitar a manutenção do equipamento em campo. "Já temos no Brasil a SX180, com um alcance vertical de 52 metros de altura e em seguida estamos lançando a SX150 um boom telescópico com alcance de 43 metros de altura. Uma nova linha de manipuladores telescópicos já está pronta nos EUA, assim como uma nova torre de iluminação que promete balançar o mercado", ressalta Cardoso. Veja a entrevista na íntegra:

Quais as perspectivas do mercado de plataformas elevatórias de trabalho para 2015?
Raphael Cardoso - 2015 será um ano muito desafiador para os fabricantes de PTA aqui no Brasil. As quedas nas vendas começaram em abril de 2014 e a desaceleração ainda continua. O impacto do aumento do dólar nos preços de aquisição ainda não reflete na realidade das locadoras, nosso principal canal de vendas, que estão com a utilização da frota girando em torno de 60%, contra 80% em 2013. Os grandes projetos de infraestrutura estão no "limbo" com a operação Lava Jato. O mercado industrial está com uma certa demanda, pois com a desaceleração econômica muitas indústrias investem em manutenção.

O cenário é incerto no curto prazo, porém temos certeza que o mercado vai voltar e, historicamente, a retomada do mercado de plataformas será forte. Estamos trabalhando em um cenário de uma retomada do mercado em meados de 2016 para 2017. Aproveitando o atual momento, estamos investindo na prestação de serviços para nossos clientes como treinamento de técnicos e comercial e na reforma e upgrades de equipamentos usados em nossa planta em Cotia.

Qual o balanço de 2014?
Raphael Cardoso - 2014 foi um presságio do que estamos vivendo atualmente. Depois de um 2013 super aquecido com quebra de recordes em faturamento, vivenciamos um 2014 de desaceleração e preocupações com as eleições. A deterioração dos fundamentos básicos do mercado de equipamentos

foram ganhando força no decorrer de 2014 e mudanças de estratégias foram necessárias. Em resumo, 2014 foi um ano de muito aprendizado e disciplina nos custos.

Quais os lançamentos previstos pela Terex para 2015?

Raphael Cardoso - Mundialmente estamos lançando uma nova linguagem no design de toda a linha de equipamentos Genie, juntamente com novos modelos também. Como destaque temos a nova Z62, com um alcance melhor vertical e horizontal e upgrades para facilitar a manutenção do equipamento em campo. Já temos no Brasil a SX180, com um alcance vertical de 52 metros de altura e em seguida estamos lançando a SX150, um boom telescópico com alcance de 43 metros de altura. Uma nova linha de manipuladores telescópicos já está pronta nos EUA, assim como uma nova torre de iluminação que promete balançar o mercado.

Na linha de tesouras (plataformas pantográficas) temos como novidades a GS4047 DC e a GS 4069 DC, ambos equipamentos elétricos, capazes de se movimentarem mesmo na altura máxima e onde a GS 4069DC pode ser equipada com pneus todo terreno.

"A deterioração dos fundamentos básicos do mercado de equipamentos foram ganhando força no decorrer de 2014 e mudanças de estratégias foram necessárias. Em resumo, 2014 foi um ano de muito aprendizado e disciplina nos custos"

"Mundialmente estamos lançando uma nova linguagem no design de toda a linha de equipamentos Genie juntamente com novos modelos também. Como destaque temos a nova Z62 com um alcance melhor vertical e horizontal e upgrades para facilitar a manutençãodo equipamento em campo".

Diretor Comercial da Genie na America Latina, Raphael Cardoso

“2015 É UM ANO DE OPORTUNIDADES”, AFIRMA MAXIMILIANO FERNANDES, DA TICKET

Uma das soluções oferecidas pela empresa, o Ticket Car, está completando 25 anos com novidades para os clientes

A Ticket deu alguns passos importantes em 2014 em sua solução Ticket Car, afirma o diretor de Produtos de Gestão de Despesas da empresa, Maximiliano Fernandes. “Logo no início do ano, lançamos nossa solução de monitoramento (telemetria), o Track Online, que complementa o leque de soluções em gestão de frotas, oferecendo um sistema que ajuda a identificar oportunidades de economia ligadas ao comportamento do condutor e eficiência no uso dos veículos”, destaca.

O Ticket Car, primeiro cartão com chip do País com operação 100% online, traz economia média de até 20% na gestão de frotas empresariais. Atualmente, atende oito mil empresas-clientes. Ao todo, são 470 mil veículos geridos, atendidos por 17 mil estabelecimentos credenciados, com mais de 600 milhões de litros abastecidos.

Acompanhando a tendência mobile, Maximiliano Fernandes destaca que a Ticket apresentou um aplicativo que permite ao usuário encontrar de forma simples e rápida os postos credenciados que estão ao redor, consultar o saldo do cartão e ainda verificar se é mais vantajoso abastecer com etanol ou gasolina.

> “Sabemos que ainda há muito a ser feito, e garanto que temos mais gás e motivação do que nunca, principalmente porque temos a consciência de que, justamente por sermos pioneiros, temos a obrigação de continuarmos inovando”
>
> Diretor de Produtos de Gestão de Despesas da Ticket, Maximiliano Fernandes

A Painel Logístico entrevistou o diretor de Produtos de Gestão de Despesas da Ticket. Veja na íntegra:

Quais as perspectivas para 2015?
Maximiliano Fernandes Diante do cenário bastante desafiador, a redução de custos nas empresas, cujo core business esteja ligado à logística, dependerá cada vez mais de uma boa gestão, que por sua vez, depende diretamente das ferramentas certas para as tomadas de decisão. Assim, posso afirmar que 2015 é um ano de oportunidades, visto que, por sabermos que hoje é preciso ir além das soluções que oferecemos, temos trabalhado para prover ao gestor de frotas ferramentas que possibilitem uma visão completa dos custos e maximizem sua tomada de decisão, a fim de ampliar nossa contribuição na gestão de despesas de nossos clientes, em diversos setores da economia.

Qual o balanço que o senhor faz destes 25 anos de atuação da Ticket Car?

Maximiliano Fernandes Ao longo destes 25 anos, não apenas abrimos as portas de um mercado até então inexplorado, mas principalmente, aprendemos muito sobre sua atuação e necessidades dos clientes. Sabemos que ainda há muito a ser feito, e garanto que temos mais gás e motivação do que nunca, principalmente porque temos a consciência de que, justamente por sermos pioneiros, temos a obrigação de continuarmos inovando. A Ticket Car lançou, em 2010, o Ticket Car Track Online, solução disponível para os gestores que desejam ter o

controle em tempo real de sua frota e que foi considerada uma evolução no conceito de gestão de frotas.

Há alguma inovação semelhante em estudo para ser implantada em breve?
Maximiliano Fernandes A curva de inovação tecnológica no segmento em que atuamos vem se acelerando cada vez mais. Desde que foi lançado pela primeira vez, o Track Online evoluiu significativamente. No entanto, da mesma forma que devemos estar atentos às tendências, é preciso dar prioridade a escutar o cliente. O resultado disto pode ser visto nas diversas melhorias e novidades implementadas nesse serviço, em termos de hardware, software e, principalmente, na inteligência apresentada em seu BI (business intelligence). A necessidade das empresas vai muito além da gestão de abastecimento, e dentro desse contexto posso afirmar: há várias novidades por vir!

O Ticket Car Carbon Control gera relatórios detalhados sobre o volume de emissão de CO2. Qual a importância da sustentabilidade para a política corporativa da empresa?
Maximiliano Fernandes A sustentabilidade é um tópico fundamental em nosso mercado e vem sendo constantemente abordado pelo Ticket Car. Por conta disso, a empresa reforça sua preocupação em promover a gestão de frotas mais sustentáveis, trazer resultados ao meio ambiente e à sociedade, sempre com equilíbrio financeiro – o chamado triple bottom line da sustentabilidade. Nesse sentido, não poderíamos deixar de difundir internamente informações sobre o tema, reforçando sua importância e conscientização junto aos stakeholders; a Ticket possui um comitê corporativo para a Sustentabilidade, e dentro do Ticket Car tratamos de temas mais específicos de nosso negócio. O mapeamento, a redução e a compensação das emissões são os principais tópicos. Nossas soluções existem por acreditarmos que, para fazer a diferença ajudando a efetivar a sustentabilidade como uma realidade, é preciso ter a ferramenta certa.

> “A opinião daqueles que efetivamente se utilizam das instalações portuárias é indispensável para a melhoria contínua dos nossos serviços e de todo o setor portuário”
>
> **Diretor-geral da Antaq, Mário Povia**

ANTAQ REALIZA PESQUISA DE **SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS PORTOS ORGANIZADOS**

Neste primeiro ano, serão realizadas mais de cinco mil entrevistas com as empresas exportadoras e importadoras, armadores e agentes marítimos selecionados aleatoriamente

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) iniciará sua primeira pesquisa para aferir o grau de satisfação dos usuários dos principais portos organizados. O levantamento é de abrangência nacional e foi elaborado com rígidos critérios estatísticos. A pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção das empresas sobre os serviços que lhes são prestados nos portos.

Neste primeiro ano, serão realizadas mais de cinco mil entrevistas com as empresas exportadoras e importadoras, armadores e agentes marítimos selecionados aleatoriamente. Os entrevistados responderão questões relacionadas ao acesso portuário, disponibilidade de equipamentos, burocracia, tarifas portuárias, entre outros.

Os resultados da pesquisa permitirão a construção de diversos indicadores que nortearão a prática regulatória e a adequação dos serviços prestados, em especial no que se refere ao cumprimento dos compromissos e padrões com o serviço adequado.

As empresas que foram selecionadas pela amostra já estão sendo contatadas para o agendamento da entrevista. A diretoria da Antaq ressalta que as empresas devem atender a esse chamamento, indicando um representante com conhecimento dos serviços portuários para responder ao questionário.

Essa pesquisa será reproduzida em 2016 e 2017, objetivando o acompanhamento sistemático da visão dos usuários sobre o mercado regulado pela Agência. “A opinião daqueles que efetivamente se utilizam das instalações portuárias é indispensável para a melhoria contínua dos nossos serviços e de todo o setor portuário”, ressaltou o diretor-geral da Antaq, Mário Povia.

DB SCHENKER E TÜV RHEINLAND DESENVOLVEM **NOVO SISTEMA LOGÍSTICO**

O novo sistema de monitoramento e controle DBSCHENKERpvchain visa garantir a transparência ao longo de toda a rota de transporte dos módulos solares – desde a planta do fabricante até a entrega ao cliente final. A fase de desenvolvimento e testes para o produto durou mais de um ano

A DB Schenker uniu forças com a TÜV Rheinland, uma das principais empresas de testes da indústria solar, para desenvolver um sistema novo e único que busca detectar danos causados aos módulos fotovoltaicos durante seu transporte. É realizada uma inspeção durante a movimentação e, após a entrega, uma avaliação de desempenho dos módulos. O novo sistema de monitoramento e controle DBSCHENKERpvchain visa garantir a transparência ao longo de toda a rota de transporte dos módulos solares – desde a planta do fabricante até a entrega ao cliente final. A fase de desenvolvimento e testes para o produto durou mais de um ano.

Foi constatado que entre cinco e dez por cento de todos os módulos transportados são lesados durante o percurso, o que resulta em níveis de desempenho mais baixos. Este novo sistema de controle inspeciona os processos de qualidade e embalagem nas instalações do fabricante e acompanha passo a passo como os módulos são despachados. Além disso, os módulos são monitorados continuamente durante a viagem e avaliações de amostras representativas já entregues, são feitas em laboratórios desenvolvidos pela TÜV e colocadas em armazéns da DB Schenker, como o de Antuérpia.

É possível instalar nos containers da DB Schenker sensores especiais de choque e vibração, o DB SCHENKERsmartbox. Estes sensores utilizam a tecnologia GPS para transmitir informações sobre o estado atual e localização da remessa em questão. Graças à coleta de dados durante o percurso, é possível determinar se um contêiner, por exemplo, sofreu uma tensão além do nível predeterminado durante a inspeção de embalagem.

> Este novo sistema de controle inspeciona os processos de qualidade e embalagem nas instalações do fabricante e acompanha passo a passo como os módulos são despachados

Além disso, os módulos entregues passam por uma minuciosa verificação quando chegam ao armazém de mercadorias recebidas. A TÜV Rheinland opera o equipamento de medição em cooperação com DB Schenker. Além das inspeções visuais, é possível realizar testes e análises especiais. As vistorias no local são realizadas dentro dos fluxos de trabalho normais, eliminando a necessidade de deslocamento e manuseio desnecessário.

Os dados dos testes depois de interpretados e os resultados da inspeção das mercadorias na planta do fabricante são inseridos em um banco de dados onde podem ser acessados pelo receptor. O DBSCHENKERpvchain tem como objetivo fornecer uma imagem transparente da qualidade e desempenho dos módulos fotovoltaicos, estabelecendo altos padrões de qualidade em benefício dos fabricantes e investidores.

INTERMODAL SOUTH AMERICA: SETOR LOGÍSTICO APOSTA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Empresas aproveitam o principal encontro de logística, transportes de cargas e comércio exterior das Américas para apresentar novidades para o mercado

Principal encontro do setor de logística, transportes de cargas e comércio exterior das Américas, a Intermodal South America acontece no Transamérica Expo Center, em São Paulo, entre os dias 7 e 9 abril. Em sua 21ª edição, vai reunir 600 marcas de 25 países e terá como novidade a realização simultânea da InfraPortos South America, feira dedicada ao setor de infraestrutura portuária, que reforça a importância urgente dos transportes e da logística na estruturação das trocas comerciais no país e dele com outros mercados.

“Esta feira tem um público o qual ainda não tínhamos alcançado e isso nos anima muito. É uma oportunidade de levar a estes profissionais o amplo portfólio da Paletrans, composto de equipamentos robustos e ideias também para as aplicações em portos, aeroportos, entrepostos logísticos, entre outros. Nossa expectativa é arregimentar esse público com muita capacidade de atendimento”, afirma o diretor comercial da empresa, Augusto Zuccolotto.

A Paletrans vai apresentar pela primeira vez a linha PR de empilhadeiras retráteis, ideais para uso em armazéns logísticos instalados dentro de portos. Um dos modelos da linha, a PR20i, é um equipamento de tração e elevação por acionamento elétrico, com o operador sentado a bordo. Ideal para grandes armazéns, depósitos e centros de distribuição, tem capacidade de carga de 2 mil quilos e elevações de até 8 metros, sendo que a elevação da torre é feita através do acionamento de comando eletrônico por meio de sistema "fingertips". “O controle da tração elétrica da empilhadeira retrátil, tanto frente quanto ré, é feito por meio do pedal acelerador. Com isso, nem elevação, nem translação do equipamento, necessitam esforço do operador”, explica Zuccolotto.

A empilhadeira retrátil PR20i Paletrans possui display digital da marca Curtis, onde é possível visualizar diversos indicadores como: carga da bateria, velocidade de translação, altura de elevação, sentido do movimento (frente ou ré), direção da roda de tração, sistema lebre ou tartaruga, além de possuir altímetro de série com programação de 10 níveis de elevação e câmera opcional nos garfos.

A empresa Combilift irá apresentar na Intermodal um conceito de empilhadeira capaz de carregar até 28 toneladas em contêineres de 20’ ou 12 toneladas de 12 metros de comprimento em contêineres de 20’, 12 toneladas de 12 metros de comprimento em contêineres de 20’ e 12 toneladas de 12 metros de comprimento em containers de 40’.

TOTVS - A TOTVS também tem expectativas positivas para a Intermodal. “Levaremos para o evento o melhor time de especialistas e um portfólio completo de soluções. Esperamos conseguir atender as expectativas de nossos clientes presentes e dos visitantes do evento que passarem pelo stand através das demonstrações de nossas ofertas e do conhecimento de nossos especialistas. Temos uma meta de geração de leads e negócios que esperamos atingir se o volume de público do evento se repetir conforme anos anteriores”, explica o diretor do segmento de Logística da empresa, Vladimir Michels.

O objetivo da TOTVS é apresentar o portfólio completo de soluções para supply chain da versão 12, com ênfase nas novas experiências de uso dos softwares. “Na ocasião também levaremos alguns lançamentos como o TOTVS Automação de Carga e Descarga, uma solução que através de coletores

> A empresa do Grupo SGO, vai apresentar durante a feira dois condomínios de referência, inaugurados recentemente. O primeiro deles, "Cachoeirinha Business Park", fica na região metropolitana de Porto Alegre. "Além de apresentar as dimensões necessárias para atender a região, está estrategicamente localizado próximo à mão de obra e permite fácil acesso ao mercado consumidor. Lançamos também o `Santa Maria Business Park`, de 30 mil m², no Distrito Federal, empreendimento único na região e muito bem localizado"
>
> **Diretor da Almi, Christian Wagner.**

realiza a conferência de volumes e notas no processo de carga e descarga de veículos, elevando em mais de 50% a produtividade deste tipo de operação. Temos também o lançamento do novo SIP (Sistema Integrador de Portos), que faz a gestão de agenciamento marítimo, operação portuária e despacho aduaneiro, e do DEPOT (Gestão de Depósito de Contêineres)", afirma Michels. Outras novidades que serão apresentadas, frutos da recente aquisição da Neolog pela TOTVS, são as soluções de roteirização, gestão de docas, planejamento logístico e arranjo otimizado de cargas dentro do veículo, que otimizam o processo logístico de entregas, com reduções de até 20% do custo de fretes.

SAUR- Pela primeira vez presente na Infraportos South America, a SAUR apresentará soluções para estufagem e desova de contêineres e equipamentos para movimentação de cargas suspensas e descarga de granéis.

Especialmente projetado para efetuar o transporte e movimentação de cargas em geral, o Frame SAUR torna possível a movimentação de cargas inteiras, com um único movimento. É indicado para movimentação das mais variadas cargas içadas, em especial fardos de celulose, lingotes de alumínio, big-bags e outros. A operação consiste em retirar a carga da carroceria do caminhão e ou depósito e alimentar os porões dos navios sem que uma pessoa tenha que entrar em locais insalubres para desengatar os ganchos. O desengate dos 32 ganchos é feito apor meio de controle remoto.

Outro destaque é Frame com Garras, desenvolvido para carga, descarga e movimentação para estoque de fardos de celulose. O equipamento é acoplado a uma ponte rolante e é capaz de movimentar até 32 toneladas diretamente de um vagão ferroviário para o estoque e ainda do estoque para um caminhão.

A SAUR leva pra feira, também, o Spreader de encaixe nos garfos, que efetua o manuseio de contêineres carregados, com estrutura fixa para estruturas de 20 ou 40 pés ou telescópica para operar com ambos os tamanhos. Este modelo é encaixado nos garfos das empilhadeiras, tornando-as mais versáteis. Já o Top Spreader permite o manuseio rápido e seguro de contêineres vazios, engatando-os somente pelo lado traseiro (lado da empilhadeira). Possui, ainda, sinalizações de segurança para facilitar a operação.

A empilhadeira retrátil PR20i Paletrans possui display digital da marca Curtis, onde é possível visualizar diversos indicadores como: carga da bateria, velocidade de translação, altura de elevação, sentido do movimento (frente ou ré), direção da roda de tração, sistema lebre ou tartaruga, além de possuir altímetro de série com programação de 10 níveis de elevação e câmera opcional nos garfos.

> "Levaremos para o evento o melhor time de especialistas e um portfólio completo de soluções. Esperamos conseguir atender as expectativas de nossos clientes presentes e dos visitantes do evento que passarem pelo stand através das demonstrações de nossas ofertas e do conhecimento de nossos especialistas"
>
> **Diretor do segmento de Logística da TOTVS, Vladimir Michels**

O Spreadrer Mecânico, que a SAUR também apresenta na InfraPortos, tem todas as especificações dos outros modelos e pode ser içado por guindastes ou pontes rolantes. Acompanha anel pêra, cabos de aço e manilhas para ser suspenso pelo gancho da ponte/guindaste. A Garra Suspensa para Fardos de Celulose, ou Spreader Clamp para Celulose permite o manuseio de celulose de uma maneira eficiente e segura. Além da alta produtividade, a operação é facilitada com o uso de controle remoto e é recomendada para o uso em portos ou locais onde haja baldeio/transbordo de carga reduzindo, ou até mesmo, eliminando o trânsito de empilhadeiras pelo pátio.

Almi - A Almi, empresa do Grupo SGO, vai apresentar durante a feira dois condomínios de referência inaugurados recentemente. O primeiro deles, "Cachoeirinha Business Park", fica na região metropolitana de Porto Alegre, com 31.000 m² de ABL (Área Bruta Locável). "Além de apresentar as dimensões necessárias para atender a região, está estrategicamente localizado próximo à mão de obra e permite fácil acesso ao mercado consumidor. Lançamos também o `Santa Maria Business Park`, de 30 mil m², no Distrito Federal, empreendimento único na região e muito bem localizado", destaca o diretor da Almi, Christian Wagner.

E completa: "Durante o ano, também iremos disponibilizar imóveis na região de Campinas, Ribeirão Preto, Piracicaba em São Paulo, São João de Meriti no Rio de Janeiro, Vitória da Conquista, Salvador e Feira de Santana na Bahia, Belo Horizonte e Vitória."

Tópico vai apresentar parceria com fundo internacional Southern Cross

A Tópico vai apresentar, durante a Intermodal South America, detalhes da parceria firmada com o fundo internacional Southern Cross, que vai possibilitar a expansão da empresa brasileira no País e início das operações na Colômbia, México e Chile. O fundo passa a responder por 70% de participação societária da empresa, e o sócio controlador anterior, Ricardo Vantini, permanece com 30%. O Itáu BBA e a Brava Negócios atuaram como assessores financeiros do SCG e Tópico, respectivamente.

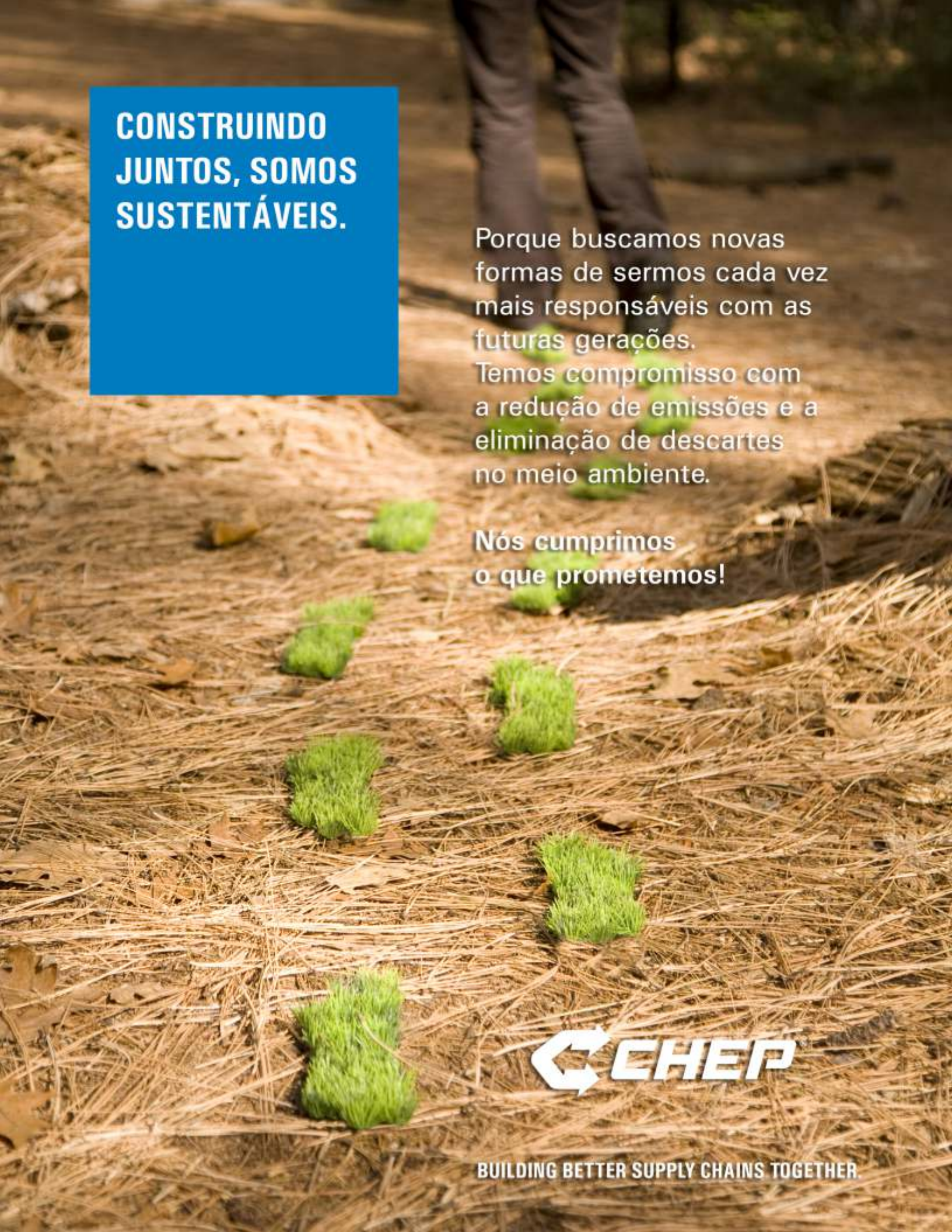
"Acreditamos muito no potencial do mercado latino-americano, especialmente nos setores da economia nos quais atuamos, cujo crescimento influencia diretamente nosso negócio. Com o Southern Cross Group deveremos crescer geograficamente e ainda acrescentar novos produtos em soluções integradas de logística e armazenagem", afirma Ricardo Vantini, fundador da Tópico.

Segundo Diego Stark, sócio do Southern Cross Group, esse investimento está em linha com o foco atual do Fundo no Brasil. "Analisamos muitas empresas de vários setores, sempre procurando negócios que ofereçam soluções reais para os problemas estruturais do Brasil. Acreditamos que a Tópico é um claro exemplo disso, oferecendo soluções temporárias de armazenagem de rápida implementação, flexível aos mais diversos usos e de baixo custo."

O mercado de armazenagem no Brasil está em franca expansão e o segmento de soluções temporárias de armazenagem tem sido um dos mais dinâmicos, triplicando nos últimos cinco anos. Nesse cenário, a Tópico alcançou um faturamento de R$ 230 milhões em 2014 e espera manter esse ritmo de crescimento nos próximos anos. Com o novo negócio, o Southern Cross Group amplia seus investimentos no Brasil, ultrapassando R$ 2 bilhões de ativos sob gestão. "E continuamos avaliando novas oportunidades", garante Stark.

A Tópico, com 2 milhões de metros quadrados instalados, oferece diversos tipos de estruturas para armazenagem temporária, incluindo galpões com cobertura de lona ou zinco, pirâmides e infláveis, além de trabalhar com projetos customizados. "Das mil maiores empresas do país, 600 utilizam nossas soluções, entre elas Libra, Vale, Whirlpool, Caterpillar", exemplifica Vantini.

Entre os destaques do portfólio está o galpão temporário "duas águas". O modelo, com estrutura metálica e revestimento em lona, não exige fundação – o que possibilita montagem em poucos dias – e tem estrutura modular, adaptando-se a necessidade de armazenagem de cada cliente. Vantini ressalta que "é uma solução eficiente, flexível e com menor custo quando comparada aos galpões tradicionais de alvenaria, já que otimiza espaço, minimiza custos de construção e é adaptável a cada demanda".


CONSTRUINDO JUNTOS, SOMOS SUSTENTÁVEIS.
Porque buscamos novas formas de sermos cada vez mais responsáveis com as futuras gerações.
Temos compromisso com a redução de emissões e a eliminação de descartes no meio ambiente.
Nós cumprimos o que prometemos!
CHEP
BUILDING BETTER SUPPLY CHAINS TOGETHER.

BUNGE INAUGURA O PRIMEIRO SILO EM SANTA FILOMENA, INTERIOR DO PIAUÍ, COM INVESTIMENTO DE CERCA DE R$ 27 MILHÕES

Companhia é a primeira trading a investir em ativos para recebimento de grãos na região. Capacidade de armazenamento será de até 77 mil toneladas de soja

A Bunge, presente no Brasil há 110 anos e uma das maiores empresas de agronegócio e alimentos do país, inaugurou neste mês de março, seu primeiro silo em Santa Filomena, região sul do Estado do Piauí. Com 35 hectares de área e investimento de cerca de R$ 27 milhões, o silo tem capacidade de armazenamento de 32 mil toneladas de soja, podendo chegar a 77 mil toneladas com a utilização de silos bags, uma alternativa ao espaço tradicional para ampliar a capacidade de estocagem.

Além do crescimento da capacidade de armazenamento no Estado – a companhia já mantém quatro silos na região e uma unidade de processamento de soja na cidade de Uruçuí -, o investimento proporcionará uma logística mais vantajosa com relação à exportação do produto e intensificará a parceria da Bunge com os produtores locais.

"Os primeiros passos foram dados há 12 anos, com a construção da fábrica de esmagamento em Uruçuí, quando junto com nossos parceiros produtores agrícolas, identificamos o potencial de produção do Estado. Desde então, a Bunge vem impulsionando o crescimento da região com diversos investimentos, como este silo de Santa Filomena. O pioneirismo da empresa, aliado ao empreendedorismo dos produtores rurais, tem levado desenvolvimento aos locais mais remotos do país, com benefícios econômicos e sociais, aliados ao nosso compromisso com meio ambiente", explica Leonardo Molan, Gerente Nacional de Originação da Bunge Brasil.

Com este empreendimento a Bunge deverá gerar dezenas de empregos diretos e indiretos na região.

Bunge - Presente no Brasil há 110 anos, a Bunge é uma das principais empresas de agronegócio e alimentos do Brasil e uma das maiores exportadoras. Atua de forma integrada, do campo à mesa do consumidor. Desde a compra e processamento de grãos (soja, trigo e milho), produção de alimentos (óleos, margarinas, maioneses, azeite, arroz, farinhas de trigo, molhos e atomatados), serviços portuários até a produção de açúcar e bioenergia.

Eleita empresa mais sustentável do agronegócio pelo Guia Exame de Sustentabilidade, a Bunge conta com cerca de 20 mil colaboradores, atuando em mais de 100 instalações, entre fábricas, usinas, moinhos, portos, centros de distribuição e silos, em 19 estados e no Distrito Federal. Marcas como Delícia, Salada, Soya, Salsaretti, Primor, Cardeal e Bunge Pro estão profundamente ligadas, não apenas à história econômica brasileira, mas também aos costumes, à pesquisa científica, ao pioneirismo tecnológico e à formação de gerações de profissionais.

A nova solução dura apenas três horas, enquanto o tratamento com MB leva 48 horas considerando os aspectos burocráticos. O serviço é prestado 24 horas por dia, sete dias por semana

BRASPRESS INVESTE R$ 43 MILHÕES EM NOVO SORTER

O equipamento que estará em produção terá 16 entradas automáticas com 14 esteiras telescópicas movidas por trilhos para atender a duas docas simultâneas e 102 saídas externas, 20 saídas internas e uma saída para rejeição

A Braspress assinou um contrato de R$ 43 milhões com a Vanderlande Industries, da Holanda, para a aquisição de um SORTER (Sistema Automatizado de Encomendas), a ser destinado ao novo HUB de Guarulhos. O sistema será instalado na nova sede da Organização – denominada de ''Planeta Azul'', numa área total de 190 mil m², sendo 80 mil m² de área construída – localizada na Rodovia Presidente Dutra, em Guarulhos, e prevista para ser inaugurada em março de 2016.

O equipamento, que está em produção, terá 16 entradas automáticas com 14 esteiras telescópicas movidas por trilhos para atender a duas docas simultâneas e 102 saídas externas, 20 saídas internas e uma saída para rejeição. Serão 35 esteiras telescópicas para as rampas de saída, sendo 11 de correias e 14 de roletes, com extensão total de 5,3 quilômetros, dos quais 960 metros são do SORTER. O sistema terá capacidade de transportar 14.000 volumes/hora.

Urubatan Helou, Diretor Presidente da Braspress e detentor de 80% do controle acionário da Companhia, iniciou em 1977 – ao lado de seu sócio Milton Petri (Vice-Presidente da Organização) – sua trajetória empresarial, que culminou ao longo desses 37 anos com a formação do Grupo H&P – Empreendimentos e Participações, constituído por seis empresas, sendo a Braspress o carro-chefe do grupo.

É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

Uma empresa fornecedora de softwares orientados à logística, com produtos consolidados e reconhecidos, que prima pela eficácia em toda a cadeia de distribuição e cuja equipe conta com forte expertise nas melhores práticas do mercado.

STORE/WMAS
Sistema completo para gestão de armazenagem

STORE/REDEX
Sistema completo para gestão de recinto especial para despacho aduaneiro de exportação

STORE/TMS
Sistema completo para gestão de transportes e distribuição

store® automação
Nosso sucesso é sua logística bem-sucedida!

(11) 3087-4400
www.storeautomacao.com.br

duocomunicação

VIRACOPOS É O 1º AEROPORTO DO PAÍS A OFERECER **SOLUÇÃO FITOSSANITÁRIA MÓVEL PARA CARGAS**

Com investimento de R$ 2 milhões, o serviço é oferecido em parceria com a Move Brasil e visa diminuir em até 90% o uso de Brometo de Metila, método mais utilizado no País, mas prejudicial ao meio ambiente, além de ser extremamente tóxico

O Aeroporto Internacional de Viracopos é o primeiro terminal aéreo do Brasil a contar com uma estrutura móvel de Tratamento Térmico (HT, sigla em inglês) para tratamento fitossanitário da madeira bruta que entra ou deixa o País. Com investimento de R$ 2 milhões, o serviço é oferecido em parceria com a Move Brasil, empresa especializada e credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e visa diminuir em até 90% o uso de Brometo de Metila (MB, sigla em inglês), método mais utilizado no país mas prejudicial ao meio ambiente, além de ser extremamente tóxico.

Além das vantagens ecológicas, o HT é muito mais ágil e seguro. A nova solução dura apenas três horas, enquanto o tratamento com MB leva 48 horas considerando os aspectos burocráticos. O serviço é prestado 24 horas por dia, sete dias por semana. "O tratamento fitossanitário é um procedimento de liberação rápido e eficaz de mercadorias, com uma tecnologia extremamente moderna, observando a mobilidade, a área de ocupação e a sustentabilidade", explica o diretor Comercial de Viracopos, Aluizio Margarido.

Conforme determinação legal, toda a madeira bruta utilizada em embalagens, amarrações, suportes e material de acomodação de cargas, deve ser fiscalizada pelo MAPA como medida preventiva contra a entrada e disseminação de pragas – uma vez que estas pragas podem estar hospedadas e serem veiculadas por esse tipo de material.

Atualmente, 100% das cargas que utilizam madeira bruta que passam por Viracopos são inspecionadas pelo MAPA e em média 6% do total são condenadas e precisam de tratamento fitossanitário. A estrutura móvel é composta por um caminhão, uma câmara móvel e inflável, e um módulo autônomo de aquecimento de ar. A capacidade diária é de 240 m³.

"Com esta nova opção de tecnologia, Viracopos passa a ser um dos aeroportos mais seguros do país no combate à entrada de pragas quarentenárias, que podem ser encontradas na madeira bruta. Além de agilizar a logística de carga dos clientes", afirma o diretor da Move Brasil, Murilo Aranha.

"A implementação desse novo serviço contou com o comprometimento de todos os agentes envolvidos, como os colaboradores do aeroporto, do MAPA, dos agentes de carga aduaneiros, companhias aéreas, importadores e exportadores", ressalta o responsável por Novos Negócios de Carga de Viracopos, Gilberto Pedreira.

Teca - O Terminal de Carga do Aeroporto Internacional de Viracopos é um dos mais importantes e movimentados do Brasil. Além de contar com uma ampla e moderna estrutura para movimentação, armazenamento e liberação de cargas, é responsável por movimentar cerca de 40% de toda carga aérea importada no país. Em 2014 foi reconhecido pela FIRJAN como o aeroporto mais rápido do Brasil na liberação de cargas.

Como reconhecimento de sua busca por aprimorar, cada vez mais, a gestão de seus processos e ferramentas, Viracopos é o primeiro aeroporto do Brasil a receber a certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA), programa mundial do Comitê da Organização Mundial das Aduanas (OMA), em 2014.

Além das vantagens ecológicas, o HT é muito mais ágil e seguro. A nova solução dura apenas três horas, enquanto o tratamento com MB leva 48 horas considerando os aspectos burocráticos.

ÁGUIA Sistemas

SOLUÇÕESEMMOVIMENT AÇÃO EARMAZENAGEMDEMA TERIAIS

FábricaPR:42-3220-2666
SP:11-3721-4666

www.aguiasistemas.com.br

COLUMBIA DO NORDESTE ESCOLHE BERTOLINI SISTEMAS DE ARMAZENAGEM PARA **NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO NA BAHIA**

Com uma execução rápida e funcional, o sistema Autoportante foi o selecionado para integrar a área de 14.700 m² da nova instalação. No total, 22.854 posições de pallets foram incorporadas na empresa

Empreendimento pioneiro na região nordeste do país, a Columbia do Nordeste é o mais moderno operador logístico da Bahia. Para oferecer com excelência serviços que integram de forma plena cada etapa da cadeia logística, a empresa ampliou seu complexo operacional de Simões Filho (BA) com uma unidade de "armazenagem geral". Nesse processo de crescimento, que agrega uma localização estratégica de acordo com as necessidades da demanda mercadológica, a Columbia do Nordeste escolheu soluções da Bertolini Sistemas de Armazenagem para aperfeiçoar processos e otimizar a armazenagem e movimentação de mercadorias.

Com uma execução rápida e funcional, o sistema Autoportante da Bertolini foi o selecionado para integrar a área de 14.700 m² da nova instalação. No total, 22.854 posições de pallets foram incorporadas na Columbia. O sistema rápido de execução e funcional dos Autoportantes – em que as próprias colunas das estruturas de armazenagem suportam todos os esforços do edifício – é ideal para armazenar cosméticos, alimentos, artigos para supermercados e fábricas. A necessidade da Columbia era a criação de um centro de distribuição para atender a demanda logística da região. A estrutura galvanizada do sistema Bertolini confere durabilidade à estrutura.

Optar pela Bertolini foi a estratégia utilizada para reduzir gastos e acelerar o tempo de implantação do projeto. Custo e qualidade foram os referenciais que influenciaram na escolha da empresa. A mobilidade das estruturas também é um grande diferencial da Bertolini permitindo transportar os produtos de um local para o outro sem dificuldade.

Preço acessível

De forma compacta, o sistema Autoportante da Bertolini propicia uma enorme capacidade de armazenagem, com custos inferiores a obras convencionais. Os armazéns com esse tipo de sistema de armazenagem podem ser automáticos ou com uso de empilhadeiras. Entre suas vantagens principais estão: eliminação da necessidade de construção prévia de um edifício; redução de custos para a instalação do armazém; grande capacidade de estocagem em função da utilização de grandes alturas e prazo de instalação da obra menor do que o convencional.

Com soluções reconhecidas pela eficiência em atender às necessidades de cada projeto, a Bertolini tem consolidado posição de referência junto ao mercado no segmento de sistemas de armazenagem em âmbito nacional e, também, somado cases de sucesso no exterior. Seu portfólio traz alternativas em logística, estocagem e movimentação de produtos, aperfeiçoadas permanentemente no decorrer de

De forma compacta, o sistema Autoportante da Bertolini propicia uma enorme capacidade de armazenagem, com custos inferiores a obras convencionais. Os armazéns com esse tipo de sistema de armazenagem podem ser automáticos ou com uso de empilhadeira

mais de quatro décadas de experiência acumuladas pela marca.
A Columbia do Nordeste oferece em seu complexo logístico, serviços que integram de forma plena cada etapa da cadeia de suprimentos. Considerada Unidade modelo pela Receita Federal, acomoda dentro de seu site, áreas específicas destinadas a clientes e aos órgãos intervenientes, que atuam nos mais diversos processos operacionais das unidades, estruturadas em mais de 240.000 m² de área, distribuídos em armazém geral, porto-seco, centro de distribuição, operador de transporte, depósito avançado de contêineres e amplo pátio.

Além da estrutura e das soluções integradas de logística, a Columbia do Nordeste tem em sua localização um elemento adicional de apoio à estratégia do cliente.

Localizado no principal eixo econômico do estado, contribui para a fácil circulação de mercadoria e reforça sua vocação de operador logístico para carga geral e carga de projeto.

O sistema Autoportante da Bertolini foi o selecionado para integrar a área de 14.700 m² da nova instalação. No total, 22.854 posições de pallets foram incorporadas na Columbia.

Confira as diferentes soluções desenvolvidas em www.saur.com.br
Av. Presidente Kennedy, 4025 - Bairro Arco Íris • Panambi • RS
Telefones: +55 55 3376.9300 / +55 19 3518.7200
e-mail: site@saur.com.br

SAUR®
A LÍDER EM MOVIMENTO.

OS 10 **MANDAMENTOS DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL**

Apesar da instabilidade econômica do Brasil, que beira à recessão, os mandos e desmandos políticos, e as promessas eleitoreiras convertidas em pó, é perceptível que o mercado está repleto de boas intenções. Afinal, se não houver pensamentos e ações positivas na agenda dos negócios, nenhum objetivo ou meta fará sentido.

Quando se deseja implantar um modelo de sustentabilidade em qualquer empresa, muito se confunde, por exemplo, práticas de "coleta seletiva de lixo" ou "doações à entidades carentes", como "ser sustentável". Claro que tais práticas são importantes e devem ser incentivadas, mas há uma série de outras iniciativas ao alcance das empresas que, somadas, começam a compor uma identidade verdadeiramente sustentável. Esta sim faz sentido.

A seguir, tendo como base uma recente pesquisa do Instituto Akatu, está relacionada uma lista das principais iniciativas, as quais me refiro como "Os 10 Mandamentos da Sustentabilidade Empresarial", que podem estar ao alcance da maioria das empresas e que, uma vez implementadas, começam a transformar sua identidade:

1) Não utilização de trabalho infantil, nem escravo: aplicável à toda cadeia de valor, incluindo seus fornecedores, pois a responsabilidade é sim compartilhada;

2) Igualdade de oportunidade: políticas internas de inclusão, capacitação e promoção de mulheres, negros e portadores de deficiência;

3) Remuneração justa: garantia ao trabalhador de uma vida digna, através de uma remuneração adequada a sua qualificação e função;

4) Cuidados com o bem-estar: produtos e serviços sem risco à saúde e à segurança dos consumidores e clientes;

5) Respeito ao trabalho terceirizado: garantia ao trabalhador terceirizado das mesmas condições de saúde e segurança no trabalho que os colaboradores diretos possuem;

6) Uso consciente da água: não só neste momento de crise hídrica que estamos vivendo, mas é preciso eliminar a cultura do desperdício de recursos naturais, recursos físicos e recursos financeiros;

7) Investir em especialização: oferta de programas de alfabetização, capacitação e desenvolvimento de carreira;

8) Preocupação com a reciclagem: processos e tecnologias que colaborem com a reciclagem de resíduos ou mesmo sua reutilização;

9) Formação de consumidores conscientes: não adianta apenas arrumar o próprio quintal. É necessário também promover aos clientes programas de informação sobre os impactos ambientais e sociais de seus hábitos de consumo, orientá-los quanto ao uso correto e posterior descarte dos produtos;

10) Por último, mas não menos importante, o respeito aos fornecedores de qualquer produto ou serviço, do menor ao maior porte, do menos ao mais estratégico: que os contratos sejam honrados, os preços sejam justos e os serviços sejam entregues como acordado. Afinal, aquilo que é combinado não sai caro, e todos os stakeholders agradecem.

Mauro Henrique da S. Pereira, executivo na área de Supply Chain Management, consultor para projetos de logística, ecoeficiência e sustentabilidade, sócio da Rio Verde Consulting (www.rioverdeconsulting.com.br) e Membro do Conselho Deliberativo da ABRALOG – Associação Brasileira de Logística.

PAINEL LOGÍSTICO

www.**painellogistico**.com.br

Atingimos + de 50 mil profissionais de Logística em diversos segmentos

Entrevistas Exclusivas com os principais Executivos do Mercado

Conteúdo Independente, Dinâmico e Interativo

Um Veiculo Moderno, que chega mais rápido nas mãos de quem "DECIDE"

Ampla Cobertura Nacional e no Mercosul

Anuncie na revista digital e no portal Painel Logístico. Informação a um clique.

"É na crise, que buscamos as melhores oportunidades de negócio"

/painellogistico

Painel Logistico

@painellogistico

- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO

Transportador

Transelevador

Mini Load

Elevador de Carga

SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

42 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br